

**14435 - Uso de plantas medicinais por moradores do município de Confresa, Vale do Araguaia-MT**

*Use of medicinal plants by residents of the municipality of Confresa, Vale do Araguaia-MT*

SILVA, E.F.S<sup>1</sup>.; RAMOS, P.R<sup>2</sup>.; ARAÚJO, M.L<sup>3</sup>.; MARTINS, A.A<sup>4</sup>.; SENA, M.B<sup>5</sup>

<sup>1,3,4,5</sup>Estudante do Curso Técnico em Agropecuária do IFMT – *Campus Confresa*  
[elias.silvafilho@gmail.com](mailto:elias.silvafilho@gmail.com); [markondesaraujo@hotmail.com](mailto:markondesaraujo@hotmail.com); [arianne51.martins@hotmail.com](mailto:arianne51.martins@hotmail.com);  
<sup>2</sup> Professora, Setor de Agricultura do IFMT – *Campus Confresa* [polyana.ramos@cfs.ifmt.edu.br](mailto:polyana.ramos@cfs.ifmt.edu.br)

**Resumo:** As plantas medicinais são utilizadas como alternativa no tratamento de diversas enfermidades em muitas regiões do país. Confresa localiza-se no Vale do Araguaia, nordeste de Mato Grosso. A pesquisa objetivou levantar as principais plantas medicinais utilizadas por moradores de 4 bairros: Setor Aeroporto, Genoveva, Jardim do Éden e Morada Nova I. Foram realizadas entrevistas utilizando um formulário semiestruturado com pessoas acima de 18 anos sobre o uso de plantas medicinais, conhecimento e origem do saber. As entrevistas foram feitas com 248 moradores de abril a setembro de 2012, com idade entre 18 e 75 anos. A erva cidreira (*Melissa officinalis*) e hortelã (*Menta sp*) foram as mais citadas (21%) para tratamentos de gripe, resfriado e como calmante. Seguidas pelo boldo (*Plectranthus barbatus*) com 5,2% das indicações, utilizados para males estomacais e fígado. O saber popular sobre as ervas são passados entre as gerações, contribuindo para manutenção de crenças e tradições locais.

**Palavras-chave:** etnoconhecimento; saber popular; Vale do Araguaia

**Abstract:** Medicinal plants are used as an alternative in the treatment of various diseases in many regions of the country. Confresa located in Vale do Araguaia, northeastern Mato Grosso. The research aimed to identify the main medicinal plants used by residents of four neighborhoods: Sector Airport, Genoveva, Garden of Eden and Morada Nova I. Interviews were conducted using a semistructured form people over 18 years on the use of medicinal plants, knowledge and source of knowledge. Interviews were conducted with 248 residents between April to September 2012, aged 18 and 75 years. The lemon balm (*Melissa officinalis*) and mint (peppermint sp) were the most frequently cited (21%) for the treatment of cold, flu and as soothing. Followed by bilberry (*Plectranthus barbatus*) (5.2%) used for stomach and liver ailments. Popular knowledge about herbs are passed between generations, contributing to the maintenance of beliefs and traditions.

**Keywords:** ethnoknowledge; popular knowledge; Vale do Araguaia

### **Introdução**

O conhecimento sobre plantas medicinais simboliza muitas vezes o único recurso terapêutico de certas comunidades e grupos étnicos. O uso de plantas no tratamento e na cura de enfermidades é tão antigo quanto à espécie humana. Ainda hoje, nas regiões mais pobres do país e até mesmo nas grandes cidades brasileiras, as plantas medicinais são comercializadas em feiras livres, mercados populares e encontradas em quintais residenciais (NOLLA, 2005).

Entre as pessoas que fazem uso de plantas medicinais, as mulheres são as que apresentam maior representatividade, tanto no conhecimento do poder curativo das ervas como no cultivo das mesmas.

O município de Confresa-MT, localizado no Vale do Araguaia, foi colonizado por imigrantes de todas as regiões do país, principalmente vindos do Centro-Oeste, Sul e Norte, aqui representadas por estados como Goiás, Rio Grande do Sul, Tocantins e Pará. Dessa forma, caracteriza-se por uma população rica em diversidade de culturas, saberes e crenças.

Mesmo com o crescente desenvolvimento, e com ele melhorias nas condições de infraestrutura, educação e saúde, grande parte de nossa população ainda faz uso de medicamentos à base de plantas medicinais, também denominadas na região como “remédios caseiros”.

Diante da importância que as plantas medicinais exercem na contribuição para a saúde das pessoas, independentes da idade, sexo e naturalidade, a pesquisa objetivou conhecer as principais espécies medicinais utilizadas por moradores de 4 bairros localizados no município de Confresa, região nordeste do Estado de Mato Grosso.

### **Metodologia**

A pesquisa foi realizada pelos alunos do Curso Técnico em Agropecuária do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso – IFMT *Campus* Confresa, como uma das atividades da disciplina de Plantas Medicinais.

Os alunos foram distribuídos em grupos ao qual cada um ficou responsável pelo levantamento das principais plantas medicinais utilizadas pelos moradores de cada bairro selecionado.

No total foram pesquisados 10 bairros do município de Confresa, sendo que neste trabalho serão abordados os resultados de 4: Bairro Setor Aeroporto, Genoveva, Jardim do Éden e Morada Nova I, por se tratarem de comunidades com maior número de moradores vindos de diferentes regiões.

Foram realizadas visitas em todas as residências dos 4 bairros selecionados, sendo feitas entrevistas com os moradores que tinham acima de 18 anos. Para tal foi utilizado um formulário com perguntas semiestruturadas, sobre o uso de plantas medicinais, cultivo, forma de obtenção da planta e origem do saber de cada informante.

As entrevistas foram realizadas entre os meses de abril e setembro de 2012. Nas residências que se encontravam fechadas ou sem ninguém no momento da visita, eram feitas mais 2 tentativas de retorno, sendo esta descartada quando não se obtinha sucesso.

Os dados foram reunidos em um banco de dados, tabulados e realizadas as análises pertinentes.

## Resultados e discussões

Foram entrevistados 248 moradores nos Bairros Setor Aeroporto, Genoveva, Jardim do Éden e Morada Nova I.

Entre os informantes 65,7% são do sexo feminino e 34,3% masculino. Segundo Rodrigues, Andrade & Coelho (2002), as mulheres são grandes detentoras do conhecimento sobre as plantas medicinais e têm importante função no processo de transmissão destes.

Isso pode ser explicado devido ao fato de tradicionalmente ser atribuído às mulheres os cuidados com a casa e família, contribuindo para que fossem desenvolvidas habilidades no manejo das plantas, concordando com a ideia de Angelim (2005) ao relatar que, depois que a humanidade deixou de ser nômade e começou a viver fixa em determinados locais, as mulheres permaneceram mais ligadas ao lar e aos filhos, enquanto os homens se ocupavam, prioritariamente, com as caçadas. Assim, as mulheres descobriram a agricultura e passaram a ter uma relação mais próxima com a natureza. Elas usavam a natureza para alimentar a família e também para curar e tratar as pessoas doentes da família e comunidade.

Cerca de 79,8% dos moradores entrevistados fazem uso de plantas medicinais regularmente para tratamento de alguma enfermidade, principalmente gripe e resfriados, preferindo estes a medicamentos alopáticos, por considerarem menos agressivos ao organismo.

Interessante notar que entre os moradores entrevistados a faixa etária variou de 18 a 75 anos, sendo 28,1% apresentando idade entre 31 a 60 anos. Este fato chama a atenção pelo fato de comumente grande parte dos saberes populares sobre o uso de plantas medicinais permanecerem concentrados entre os mais velhos, porém foi possível observar que os mais jovens também usam, conhecem e passam esse conhecimento entre parentes, vizinhos e amigos.

No bairro Setor Aeroporto, além destas formas de obtenção e conhecimento sobre as propriedades curativas destas plantas, o uso de espécies medicinais são receitados e acompanhados por profissionais da saúde, através dos médicos e enfermeiros das Unidades de Saúde da Família (USF).

Foram citadas mais de 215 espécies de plantas com potencial medicinal e utilizadas pelas comunidades pesquisadas. Destas as que aparecem com maior frequência são: Erva cidreira (*Melissa officinalis*) e Hortelã (*Menta sp*) com 21% das indicações cada uma. Estas plantas são utilizadas para tratamentos de enfermidades como calmantes, relaxante corporal, infecções, gripes, resfriados e afecções do aparelho digestivo. Tendo as duas, segundo os moradores, iguais poder curativos para estes males.

O boldo (*Plectranthus barbatus*) aparece com 7,7% das indicações quando se tratam de problemas do fígado e estômago. Quando pesquisamos sobre ervas que auxiliam no combate a doenças relacionadas ao aparelho digestivo, o boldo está entre os mais citados. Fato comprovado também por Alves, Cruz & Messeder (2009), ao qual relatam a partir de um estudo em comunidades do Rio de Janeiro o uso desta planta

para tratamentos gástricos e casos de utilização em problemas hepáticos e intestinais.

Entre as mulheres, a babosa (*Aloe sp*) está entre as mais citadas (5,2%) como auxiliar no tratamento de beleza, principalmente para pele e cabelos, apresentando função estética e antiinflamatória.

Dentre as plantas menos citadas aparecem a romã (*Punica granatum*) e Noni (*Morinda citrifolia*) com 0,3% das indicações cada, para tratamentos de parasitas, dor de barriga e diabete, respectivamente.

Nas residências pesquisadas, cerca de 94% possuíam pelo menos 3 ou 4 espécies de plantas cultivadas nos quintais, principalmente as mais usadas, erva cidreira, hortelã e boldo. Os locais do cultivo são os mais variados, desde canteiros a vasos ou similares, sendo unânimes os cuidados com a irrigação e adubação com esterco bovino, segundo as donas de casa.

Podemos dizer que independente da idade e sexo, as plantas medicinais continuam a ser utilizadas como meio alternativo no tratamento de doenças em diversas localidades do país, e em Confresa, isso não é diferente. Conhecimentos populares herdados de pais e avós (80%) mantêm vivas as tradições culturais de diversas regiões do país que escolheram o município do Vale do Araguaia para morar.

### **Conclusões**

Foram citadas mais de 215 espécies utilizadas como medicinais pelos moradores dos bairros Setor Aeroporto, Genoveva, Jardim do Éden e Morada Nova I.

As plantas mais citadas foram erva-cidreira e hortelã como calmantes, gripes e resfriados, seguidos pelo boldo no tratamento de problemas relacionados ao aparelho digestivo.

A forma de obtenção das plantas é em sua maioria por meio do cultivo nos quintais, pela facilidade no momento da aquisição para uso e confiança na procedência da planta.

### **Referências bibliográficas:**

ALVES, E.M.; CRUZ, M.P.; MESSEDER, J.C. Os saberes populares na utilização do boldo (*Plectranthus barbatus* Andrews-Lamiaceae) como fitoterápico nos distúrbios gástricos e hepáticos. **Ciência em Tela**. Volume 2, nº 1, 2009.

ANGELIM, R. **Mulheres**: garimpeiras da natureza. Disponível em: [http://www.aredo.org.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=56:mulheres-garimpeiras-da-natureza&catid=49:educacao-popular&Itemid=29](http://www.aredo.org.br/index.php?option=com_content&view=article&id=56:mulheres-garimpeiras-da-natureza&catid=49:educacao-popular&Itemid=29). Acesso em: 15 de jul de 2013.

NOLLA, D.; SEVERO, B. M. A.; MIGOTT, A. M. B. **Plantas medicinais**. 2 ed. Passo Fundo, RS: UPF. 2005.

RODRIGUES, A.G.; ANDRADE, F.M.C.; COELHO, F.M.G. **Plantas Medicinais e Aromáticas**: Etnoecologia e etnofarmacologia. Viçosa: UFV, 2002.